

## Sessão 14

### Linguística Aplicada

**107****ANÁLISE DA HIPÓTESE DA PROSÓDIA IMPLÍCITA EM ORAÇÕES RELATIVAS AMBÍGUAS.** *Desirée Reinehr Mirapalmete, Marita Valente Balreira, Ingrid Finger (orient.)* (UCPel).

O pressuposto básico da pesquisa em Psicolinguística nos dias atuais é o de que – além da faculdade de linguagem – os seres humanos são equipados com um "dispositivo" mediador da produção e compreensão da linguagem, conhecido na literatura por *parser*. Nessa perspectiva, um grande número de pesquisas na área tem investigado o processamento de orações relativas ambíguas, a partir da constatação de que existe variação em termos de preferência de interpretação desse tipo de estrutura. Descobriu-se que na interpretação dessas orações, apostas a um SN complexo, com dois substantivos, tais como "Alguém atirou no empregado da atriz que estava na sacada", as línguas diferem em termos de preferência por aposição local ("a atriz" estava na sacada) ou não-local ("o empregado" estava na sacada), sendo que o PB tem sido incluído na lista de línguas que preferem a aposição não-local. A fim de testar os efeitos da Hipótese da Prosódia Implícita (Fodor, 1998; 2002), segundo a qual essa variação é determinada pelas propriedades supra-segmentais das frases que, ao serem projetadas no momento da leitura, interferem no curso do processamento sintático, o presente estudo teve por objetivo verificar se o tipo de sujeito da oração matriz (composto, pronominal ou oculto) exerce alguma influência na interpretação preferida pelos sujeitos. Dois instrumentos de coleta de dados foram utilizados, um questionário (*off-line*), aplicado a 50 sujeitos, e uma tarefa de leitura silenciosa (*on-line*), aplicada a 5 sujeitos. As análises revelam que, embora os dados do questionário não demonstrem efeito significativo da prosódia implícita nas preferências de interpretação das sentenças testadas, as rupturas prosódicas encontrada nos dados de leitura em voz alta das três estruturas analisadas diferem, indicando que, de alguma forma, fatores extra-sintáticos podem estar exercendo papel importante nas preferências de aposição desse tipo de oração. (PIBIC).